



5º Congresso Odontológico de Araçatuba - UNESP  
35ª. Jornada Acadêmica "Prof.ª Adjunto Mercês Cunha dos Santos Pinto"  
11º. Simpósio de Pós-Graduação "Prof. Titular Celso Martinelli"  
7º. Encontro do CAOE  
1º. Fórum de Egressos  
19 a 22 de maio de 2015  
UNESP – Câmpus de Araçatuba  
Faculdade de Odontologia

## O-102

### Estudo retrospectivo das lesões orais pediátricas diagnosticadas no Serviço de Diagnóstico Histopatológico da FOA

Cláudio MM\*, Crivelini MM, Callestini R, Pires-Soubhia AM, Furuse C  
Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

#### Categoria – Pesquisa

#### Objetivos ou Proposição

O conhecimento das lesões orais que mais comumente acometem o complexo bucomaxilofacial auxilia o cirurgião-dentista no direcionamento das hipóteses diagnósticas, diagnóstico clínico e de suas condutas. Visto que a literatura mostra-se escassa em estudos de prevalência destas entidades no grupo pediátrico, este trabalho teve com objetivo realizar um estudo retrospectivo das lesões bucais diagnosticadas em crianças pelo Serviço de Diagnóstico Histopatológico da Faculdade de Odontologia de Araçatuba – UNESP em um período de 50 anos.

#### Métodos

Foi analisado um total de 25.214 requisições/laudos recebidos no período entre janeiro de 1964 a outubro de 2014. Faixa etária de 0 a 12 anos foi o critério de inclusão. Foram coletados dados referentes à idade, sexo e raça do paciente, além de localização e diagnóstico da lesão.

#### Resultados

Os resultados incluíram 1.192 casos. A maioria (81,38%) ocorreu no grupo etário de 9 a 12 anos; não houve diferença estatisticamente significativa entre sexo feminino (52%) e masculino (48%) e; a raça branca (71,48%) foi a mais prevalente. A localização mais acometida foi mucosa labial inferior (22,50%) e o grupo mais prevalente de lesões foi o de glândula salivar, com 26,5% do total. Dentre as lesões, mucocele (23,66%) foi a mais frequentemente encontrada, seguida de hiperplasia fibrosa inflamatória (7,71%) e cisto dentígero (7,04%). Foram encontrados 3 casos de Linfoma de Burkitt (0,25%), sendo a única neoplasia maligna relatada.

#### Conclusões

Conclui-se que a maioria das lesões diagnosticadas é benigna e de etiologia traumática, e que os dados da região de Araçatuba apresentam-se similares aos relatados na literatura.